



# Comunicado

Para: Redacção  
Data: 21 de Setembro de 2018  
Assunto: Protocolo BCI- Movitel e M-Mola

## BCI e M-Mola juntos na inclusão financeira

**Maputo, 21 de Setembro de 2018** – A partir do dia 21 de Setembro, passou a ser possível transferir dinheiro do BCI, a partir do canal Internet Banking, para clientes utilizadores do e-Mola, e vice-versa, ou seja, efectuar transferências do e-Mola para o BCI, fruto do acordo firmado entre o Banco Comercial e de Investimentos (BCI), a Movitel e a M-Mola. Este memorando deu início ao projecto de partilha de plataformas tecnológicas (interoperabilidade) que permite a interacção entre as Contas à Ordem do BCI e as Contas e-Mola.

Falando na ocasião, o Presidente da Comissão Executiva (PCE) do BCI, Paulo Sousa, afirmou que a interoperabilidade “é uma mudança radical, porque vem abrir espaço para que os serviços financeiros bancários possam comunicar e permitir esta transacionalidade com as carteiras móveis.” E prosseguiu: “no futuro, todos iremos trabalhar para ampliar ainda mais estes serviços para que seja possível, por exemplo, pagar com e-Mola num POS do BCI e criar, de facto, um ecossistema digital que permita uma vida no dia-a-dia muito mais simplificada para os clientes, quando têm necessidade de fazer transacções financeiras com recurso a uma carteira móvel ou com recurso a uma carteira bancária tradicional.”

Na qualidade de Presidente do Conselho de Administração (PCA) da M-Mola, Safura da Conceição, que ocupa o mesmo cargo na Movitel, disse acreditar que “esta parceria vai fazer com que estas duas empresas também consigam, de alguma maneira, para além de crescerem elas próprias, contribuir para fazer diferença na vida das pessoas”. Considerou ainda que “ao abraçarmos este sonho, tínhamos como missão contribuir, de forma singela, para a expansão de serviços financeiros, trazendo as populações menos favorecidas para o serviço financeiro convencional, para além de servirmos dentro das cidades aquelas pessoas que, de uma forma mais prática, poderão também ter acesso a transacções mais facilitadas”. E rematou: “contribuir para uma maior inclusão financeira é para nós muito mais do que uma simples decisão de negócio. É o reflexo da nossa maneira de estar no mercado. Para a realização deste desiderato, é fundamental encontrar parceiros como o BCI com quem reconhecemos partilhar a mesma visão.”